



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
SECRETARIA DE ABASTECIMENTO, COOPERATIVISMO E SOBERANIA ALIMENTAR

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
PLANO DE AÇÃO Nº 30879420240068-003731

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA
a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB/MDA) Nome da autoridade competente: Ana Terra Reis Número do CPF: ***.394.*** Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 7 de junho de 2024. Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar – SEAB.
b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 490070 – Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar / Gestão 0001 Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 490070 – Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar / Gestão 0001
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Roraima - UFRR Nome da autoridade competente: José Geraldo Ticianeli Número do CPF: ***.708** Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Centro de Ciências Administrativas e Econômicas – CADECON /Curso de Administração/ Projeto de Extensão intitulado: Capacitação, Qualificação, Assistência Técnica e Inovação nas Organizações da Agricultura Familiar em Roraima.
b) UG SIAFI Número e nome da Unidade Gestora - UG 154080 da Gestão 15277 – Universidade Federal de Roraima (UFRR)
3. OBJETO “Implementação do Programa Mais Gestão para melhorar a gestão organizacional, ampliar o acesso aos mercados institucionais/privados e inclusão produtiva das organizações da agricultura familiar no Estado de Roraima”.
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:
4.1 Metas e ações: 1. Estruturação do projeto; 2. Mobilização, Mapeamento e Diagnóstico das Organizações Seleccionadas;

3. Elaboração Participativa, Capacitação e Qualificação Técnica em Gestão, Processos e Governança das Organizações Seleccionadas;
4. Monitoramento, avaliação de resultados, comunicação e acompanhamento das organizações seleccionadas

4.2 Resultados esperados:

1. Plano de trabalho detalhado e aprovado pelo MDA;
2. 20 diagnósticos para captar as principais demandas das organizações seleccionadas;
3. 20 organizações (cooperativas/associações/empreendimentos) da agricultura familiar preparadas para acessar PAA, PNAE e compras institucionais;
4. 10 cooperativas capacitadas e preparadas para acessar PRONAF e finanças solidárias;
5. 10 cooperativas preparadas para acessar mercados privados no estado de Roraima;
6. 10 cooperativas capacitadas e preparadas para acessar mercados internacionais;
7. 20 planos de gestão (marketing, contabilidade, jurídicos e processos) e governança das organizações seleccionadas;
8. 300 diárias/visitas técnicas nas organizações seleccionadas (15 diárias/visitas técnicas para cada organizações seleccionadas);
9. 30 diárias/visitas da equipe de gestão nas organizações seleccionadas para fazer diagnósticos – com 3 equipes atuando ao mesmo tempo;
10. 100 diárias/visitas da equipe de gestão para fazer Reuniões/Formação/Capacitação/visita técnica permanente junto às organizações Seleccionadas – com 3 equipes atuando ao mesmo tempo
11. Dois eventos (02) eventos (lançamento e encerramento) oficial do programa Mais gestão no Estado de Roraima, RS com a presença das organizações seleccionadas, organizações parceiras, representantes do governo federal, estadual e municipais;
12. Duas capacitações relacionadas ao acesso a Mercado Privado Nacional e Exportação;
13. Uma (01) guia/cartilha do PAA;
14. Uma (01) guia/cartilha do PNAE; e,
15. Uma (01) guia/cartilha do PRONAF;

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Muitas organizações da agricultura familiar visam aprimorar a gestão econômica das atividades produtivas de seus membros. No entanto, essas entidades ainda enfrentam desafios, como a falta de domínio sobre ferramentas de gestão, capacidade limitada de planejamento a médio e longo prazo e baixos investimentos na modernização de seus processos. Nesse contexto, vê-se que há uma lacuna a ser preenchida para que as organizações adquiram constantemente novas habilidades e ferramentas para enfrentar os desafios, riscos e incertezas do mercado, assegurando a continuidade e a viabilidade de seus empreendimentos.

Destarte, essas organizações de natureza social precisam alcançar resultados econômicos para assegurar sua sustentabilidade a longo prazo. A viabilidade financeira não apenas fortalece suas operações, mas também permite que continuem oferecendo suporte aos seus membros e à comunidade. Com uma gestão eficiente e a implementação de estratégias que promovam o crescimento econômico, essas entidades podem expandir suas atividades, investir em melhorias e proporcionar benefícios diretos aos agricultores familiares.

Além disso, a geração de renda possibilita a reinvestimento em capacitação, tecnologia e infraestrutura, elementos essenciais para enfrentar os desafios do mercado. Ao equilibrar suas metas sociais com a busca por resultados econômicos, essas organizações podem criar um ciclo virtuoso que não só promove a autossuficiência, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar como um todo.

De acordo com o Anuário Estatístico da Agricultura Familiar de 2023, publicado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a agricultura familiar tem um impacto significativo no Brasil. Atualmente, existem 3,9 milhões de propriedades de agricultura familiar, representando 77% de todos os estabelecimentos agrícolas do país. Essas propriedades ocupam 23% das terras agrícolas, totalizando 80,8 milhões de hectares. Além disso, elas são responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária nacional e geram empregos para 67% da população que trabalha no campo, totalizando 10,1 milhões de trabalhadores. É importante destacar que tanto a produção de alimentos quanto a gestão das propriedades são predominantemente realizadas pelas próprias famílias.

No que diz respeito ao acesso à orientação técnica, dados de 2017 indicam que 82% dos estabelecimentos agropecuários da Agricultura Familiar no Brasil não recebiam assistência especializada (IBGE, 2017). Essa lacuna de apoio técnico é um dos principais desafios enfrentados por essa parcela significativa dos produtores, comprometendo sua capacidade de adotar práticas agrícolas mais eficientes, inovadoras e sustentáveis. A ausência de orientação pode resultar em baixa produtividade, uso inadequado de insumos, dificuldades na gestão da propriedade e um elevado risco de inadaptação a mudanças climáticas (SANTOS et al., 2019). Além disso, a falta de acesso a informações sobre políticas públicas, crédito rural e mercados impede que muitos agricultores familiares possam expandir suas atividades de forma rentável e sustentável (FREITAS, 2020).

Em Roraima, extremo norte do Brasil, a agricultura familiar desempenha um papel fundamental na produção de alimentos e na economia local, sendo um componente essencial para a segurança alimentar da população. No entanto, o cenário atual é repleto de desafios que dificultam o pleno desenvolvimento desse setor. Entre os principais obstáculos, destacam-se a infraestrutura precária, o acesso limitado a recursos financeiros, a necessidade de capacitação técnica e as dificuldades em acessar mercados institucionais.

A infraestrutura deficiente nas zonas rurais de Roraima, como estradas em más condições e a falta de sistemas adequados de irrigação, compromete a eficiência da produção e o escoamento dos produtos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), muitas comunidades ainda carecem de serviços básicos, o que limita a comercialização e aumenta os custos de produção (IBGE, 2022).

O acesso a crédito e financiamento é outro fator crítico. Muitos agricultores familiares enfrentam dificuldades para obter empréstimos que permitam investir em tecnologia e modernização de suas práticas. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a inclusão financeira é essencial para que esses agricultores possam expandir suas atividades e melhorar sua rentabilidade (MAPA, 2021).

Além disso, a capacitação técnica é crucial para o aprimoramento das práticas agrícolas. Muitas organizações agrícolas têm buscado parcerias com instituições de ensino e organizações não governamentais para oferecer formação em gestão, produção e comercialização. No entanto, ainda há uma lacuna significativa em termos de acesso a esse tipo de treinamento (EPAGRI, 2023).

A questão do acesso a mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), também é uma preocupação. Embora esses programas sejam destinados a fortalecer a agricultura familiar, muitos agricultores ainda não conseguem participar efetivamente, devido à burocracia e à falta de informação (CONAB, 2023).

Por outro lado, Roraima possui um grande potencial para o desenvolvimento da agricultura familiar. A região é rica em biodiversidade, o que permite a produção de uma variedade de produtos, desde frutas e hortaliças até produtos florestais. A união e a cooperação entre os agricultores, por meio de associações e cooperativas, podem fortalecer a comercialização e facilitar o acesso a serviços.

Outro aspecto positivo é o crescente interesse em práticas agrícolas sustentáveis. A conscientização sobre a importância da preservação ambiental e o uso de técnicas que respeitem a biodiversidade tem ganhado espaço, o que pode abrir novas oportunidades de mercado e valorizar os produtos da agricultura familiar.

De forma, o cenário da agricultura familiar em Roraima é complexo, com desafios significativos que exigem atenção e ação. Investimentos em infraestrutura, acesso a crédito, capacitação técnica e fomento à cooperação são essenciais para que esse setor possa se desenvolver de forma sustentável e contribuir efetivamente para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico do Estado.

Nesse contexto, o Programa Nacional de Apoio à Qualificação da Gestão dos Empreendimentos da Agricultura Familiar – Mais Gestão, apresenta-se como uma alternativa promissora para essas instituições em Roraima. De acordo com o Art. 1º da normativa que institui o programa, seu objetivo central é promover o fortalecimento de empreendimentos produtivos geridos por cooperativas, associações e agroindústrias da agricultura familiar. Isso será alcançado por meio da qualificação dos sistemas de gestão e do aprimoramento do acesso aos mercados.

O programa busca, portanto, proporcionar ferramentas e capacitação para que os agricultores familiares possam melhorar sua gestão, aumentando a eficiência e a competitividade de seus negócios. Com um enfoque na qualificação, o Mais Gestão não apenas visa aprimorar os processos internos das organizações, mas também facilitar a inserção desses empreendimentos em mercados formais e institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Ao fortalecer as capacidades de gestão, o programa poderá ajudar as organizações da agricultura familiar em Roraima a superar os desafios enfrentados, promovendo uma gestão mais eficaz e sustentável, e, assim, contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico da região.

Em Roraima, solicita-se que o Mais Gestão seja operacionalizado pela Universidade Federal de Roraima (UFRR), a qual tem desempenhado ações no fortalecimento das cooperativas e associações de agricultores familiares na região, promovendo iniciativas que visam o desenvolvimento sustentável e a capacitação dos empreendimentos locais. Essas ações refletem o compromisso da instituição com a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais.

Um dos principais pilares do trabalho em realização é a implementação de projetos de extensão universitária. A UFRR tem desenvolvido programas que visam capacitar agricultores e fortalecer cooperativas por meio de treinamentos em gestão, produção e comercialização. Por exemplo, o projeto "Cooperativismo e Agricultura Familiar" busca desenvolver habilidades gerenciais e operacionais em cooperativas, permitindo que seus membros adquiram conhecimentos essenciais para a administração eficiente de seus negócios.

Além disso, a UFRR tem se dedicado à pesquisa voltada para a agricultura familiar, investigando práticas sustentáveis e inovações tecnológicas que possam ser aplicadas nas cooperativas. A pesquisa realizada por docentes e estudantes busca entender as necessidades das comunidades, oferecendo soluções adaptadas ao contexto local.

Outro aspecto relevante é o programa de capacitação oferecido pela universidade, que inclui cursos e oficinas sobre gestão financeira, marketing e técnicas de cultivo. Essas atividades são fundamentais para o fortalecimento das capacidades locais, permitindo que os agricultores familiares se tornem mais competitivos no mercado.

No mesmo sentido a universidade tem promovido o desenvolvimento de produtos locais, auxiliando as cooperativas na identificação de nichos de mercado e na criação de estratégias de marketing. Essa valorização dos produtos regionais não apenas fortalece a identidade cultural, mas também contribui para a geração de renda e o fortalecimento da economia local.

Não obstante, a UFRR já ofereceu um MBA em Gestão de Cooperativas, em parceria com o SESCOOP, formando duas turmas de profissionais capacitados para enfrentar os desafios gerenciais que essas organizações enfrentam. Essa formação pode promover o fortalecimento da gestão nas cooperativas, uma vez que proporciona aos participantes conhecimentos teóricos e práticos sobre as melhores práticas de administração.

No contexto do MBA em gestão, questões como gestão democrática, cultura cooperativista, contabilidade gerencial, inovação social e o fortalecimento da agricultura familiar, especialmente por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foram identificadas como essenciais ao desenvolvimento desses empreendimentos.

A gestão democrática é fundamental para o funcionamento eficaz das cooperativas, permitindo a participação ativa dos cooperados nas decisões e promovendo um ambiente de transparência. Contudo, muitas cooperativas ainda enfrentam dificuldades nesse aspecto. A implementação de práticas de governança participativa, como assembleias regulares, pode fortalecer o comprometimento e a união dos associados.

A promoção de uma cultura cooperativista é igualmente essencial. A educação sobre princípios cooperativos, como solidariedade e responsabilidade social, deve ser uma prioridade. Programas de capacitação e eventos que celebrem a identidade cooperativa podem fomentar um senso de pertencimento, resultando em maior colaboração nas operações.

A contabilidade gerencial é uma ferramenta vital para a tomada de decisões estratégicas. Muitos cooperados enfrentam desafios ao lidar com informações financeiras, limitando sua capacidade de avaliar desempenho e identificar oportunidades. Investir em capacitação nessa área permitirá que compreendam melhor seus dados financeiros, contribuindo para uma gestão mais eficiente.

A inovação social se apresenta como uma demanda crescente. A busca por soluções criativas para problemas sociais e econômicos pode impulsionar a eficiência das cooperativas. Fomentar um ambiente que estimule a criatividade e a colaboração é essencial, permitindo que projetos que integrem novas tecnologias tragam melhorias significativas.

Além disso, a universidade tem se dedicado à produção intelectual e técnica em parceria com cooperativas locais. Esses esforços incluem a realização de estudos e pesquisas que visam melhorar a eficiência e a competitividade das organizações, contribuindo para a construção de um conhecimento aplicado que atende às necessidades específicas das comunidades. Vide 13 artigos, em edição especial na Revista de Administração de Roraima - RARR, sobre cooperativismo: <https://revista.ufrr.br/adminrr/issue/view/212>

Como apresentado a UFRR também tem uma trajetória de trabalhos realizados com assentamentos no âmbito do projeto de economia solidária. Essa experiência reforça a capacidade da universidade em atuar junto a grupos organizados, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A atuação em economia solidária permite à universidade implementar práticas que fortaleçam a autonomia dos agricultores e ampliem suas oportunidades de mercado.

Diante desse histórico, a UFRR está bem posicionada para implementar o Mais Gestão, utilizando sua expertise em formação, pesquisa e desenvolvimento de projetos que promovam a qualificação da gestão nas cooperativas e associações da agricultura familiar. Essa colaboração pode resultar em avanços significativos na eficiência das organizações, garantindo sua sustentabilidade e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de Roraima.

É mister destacar que a UFRR mantém parcerias e acordos de cooperação com diversas instituições que apoiam a agricultura familiar, como a OCB, SEBRAE, SENAR e a Receita Federal. Essas entidades podem contribuir significativamente para o êxito da execução do projeto, gerando impactos positivos.

REFERÊNCIAS

IBGE. (2022). Censo Agropecuário 2021. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IBGE. (2017). Censo Agropecuário 2017: Agricultura Familiar no Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

BRASIL. (2022). Agricultura Familiar e Cooperativismo. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

CONAB. (2023). Relatório de Acompanhamento do PAA e PNAE. Companhia Nacional de Abastecimento.

EPAGRI. (2023). Relatório sobre a Agricultura Familiar em Santa Catarina e Roraima. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.

▣ FREITAS, A. (2020). Políticas públicas e o fortalecimento da agricultura familiar no Brasil. Revista Brasileira de Desenvolvimento Rural, 15(3), 45-61.

MAPA. (2021). Políticas Públicas para a Agricultura Familiar. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

SANTOS, P., LIMA, M., & CUNHA, T. (2019). Agricultura familiar e as mudanças climáticas: o papel da assistência técnica na adaptação. Revista Brasileira de Ciências Agrárias, 14(4), 245-253.

UFRR. (2023). Projetos de Extensão e Pesquisa. Universidade Federal de Roraima.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1- Despesas administrativas e operacionais da Fundação de Apoio e ressarcimento institucional de despesas do tipo: custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como aluguéis; manutenção e limpeza de imóveis; fornecimento de energia elétrica e de água; serviços de comunicação de dados e de telefonia; taxa de administração; segurança patrimonial; transporte; entre outros. O valor pactuado corresponde a 10% com a Fundação Arthur Bernardes (Matriz e Filias).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
Meta 1 Estruturação do Projeto e Elaboração do Plano de Trabalho Detalhado	1.1. Contratação da Fundação	Fundação	1	100.000,00	100.000,00	25/05/2025	25/05/2026
	1.2. Constituir, estruturar e manter equipe de gestão: 01 Coordenador(a) Geral; 02 Coordenadores de áreas; 01 técnico administrativo; e, 6 bolsistas	Pessoas selecionadas (9 pessoas para 12 para 12 meses)	12	18.000,00	216.000,00	25/05/2025	25/05/2026

	1.3. Selecionar as organizações formais da agricultura familiar	Organização selecionada	20	0,01	0,20	20/06/2025	30/07/2025
	1.4. Seleção, contratação (e manutenção) de de analistas e/ou extensionistas e/ou agentes locais de desenvolvimento (mediadores) e/ou Profissionais (pessoas físicas e/ou jurídicas) para realizar visitas técnicas e atuar dentro das organizações da agricultura familiar (inclusive as diárias, deslocamentos)	Contrato de analistas e/ou extensionistas e/ou agentes locais de desenvolvimento (mediadores) e/ou Profissionais (pessoas físicas e/ou jurídicas) para atuar de um (1) em até oito (8) meses (consecutivos e/ou não consecutivos)	1 (vários contratos)	440.000,00	440.000,00	20/06/2025	25/05/2026
	1.5. Elaborar o Plano de Ação e Aprovação pelo COOGE/SEAB/MDA	Documento elaborado	1	0,01	0,01	20/06/2025	30/08/2025
Meta 2 Mobilização, Mapeamento e Diagnóstico das Organizações Selecionadas	2.1. Adquirir material para trabalho	1 (vários materiais)	1	17.598,95	17.598,95	20/06/2025	25/05/2026
	2.2. Questionário para realizar um Pré-diagnóstico das demandas das organizações da agricultura familiar (realização no ato da inscrição via questionário virtual).	Questionário para realizar um Pré-diagnóstico das demandas junto às organizações	20	0,01	0,20	20/06/2025	30/07/2025
	2.3. Levantamentos, diagnóstico e mapeamento das demandas das 20 (Vinte) organizações selecionadas – Visitas da equipe de gestão	Levantamentos, Mapeamentos e Diagnósticos (realizados pelas equipes de gestão atuam separadamente)	20	0,01	0,20	20/06/2025	30/08/2025
	2.4. Identificar potenciais mercados e produtos a serem comercializados pelas organizações selecionadas	Diagnóstico	20	0,01	0,20	20/06/2025	30/03/2026
	2.5. Elaboração de uma Guia/Cartilha: de gestão das organizações e/ou do PAA e/ou do PNAE e/ou do PRONAF.	Guia/Cartilha	40	130,00	5.200,00	20/10/2025	25/05/2026
Meta 3 Elaboração Participativa, Capacitação e Qualificação Técnica em Gestão, Processos e Governança das 20 Organizações Selecionadas	3.1. Apresentação, priorização das demandas e validação participativa e coletiva dos diagnósticos – Com a presença das lideranças das organizações selecionadas.	Evento de trabalho/capacitação/formação/validação e lançamento oficial do projeto/TED na UFRR em Boa Vista, RR.	1	44.000,00	44.000,00	30/06/2025	30/08/2025
	3.2. Visita da equipe de gestão para dentro das organizações selecionadas e/ou para reuniões em Brasília e/ou outras atividades ligados à TED	Reuniões/Formação/Capacitação/visita técnica/ entre outras	(passagens/diárias/deslocamentos)	60.009,02	60.009,02	25/05/2025	25/05/2026

	3.4. Planos de gestão (marketing e/ou contabilidade e/ou jurídicos e/ou processos) e/ou de governança para cada organização selecionada (ações desenvolvidas em parcerias com outras organizações e/ou pessoas jurídicas).	Plano de Gestão/parcerias com organizações parceiras/Contratação de pessoas jurídicas	20	0,01	0,20	20/10/2025	30/03/2026
Meta 4 Monitoramento, avaliação de resultados, comunicação e acompanhamento das organizações selecionadas	4.1. Acompanhamento das ações pelo MDA	Diárias e Passagens	1	40.000,00	40.000,00	25/05/2025	25/05/2026
	4.2. Relatório parcial 1 de todas as atividades, metas e etapas	Relatório	1	0,01	0,01	01/12/2025	30/01/2026
	4.3. Evento de apresentação do Resultado para a Sociedade, encerramento do Oficial - com 2 representantes por Organizações; entre outras	Evento de apresentação de resultado e Encerramento Oficial	1 (1 dia com 40 representantes das organizações)	44.000,00	44.000,00	01/04/2026	25/05/2026
	4.4. Elaborar plano e estratégia de comunicação e divulgação do TED no Estado de Roraima, RR.	Plano de comunicação	1	13.200,00	13.200,00	25/05/2025	25/08/2025
	4.5. Apresentação dos Resultados do TED em um (01) evento internacional e/ou dois (02) eventos nacionais	Apresentação /diária/ passagem	1	20.000,00	20.000,00	01/01/2026	25/05/2026
	4.6. Relatório final	Relatório	1	0,01	0,01	01/04/2026	25/05/2026

OBS.: No Cronograma Físico-Financeiro - item 9 do plano de trabalho - a presença de valores unitários de 0,01 e os seus respectivos valores totais, significa que essas entregas não tem custo. Mas, é importante colocar esses valores monetários (unitários e totais) porque quando a Unidade Descentralizada preenche os dados no transferegov, o sistema exige a colocação de um valor monetário (unitário e total) para cada entrega nas metas.

CUSTOS DIRETOS =	R\$ 900.000,00
CUSTOS INDIRETOS =	R\$ 100.000,00
CUSTO TOTAL GERAL =	R\$ 1.000.000,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Maio de 2025	R\$ 1.000.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
333039 - Serviços de terceiros PJ – contratação da Fundação Arthur Bernardes (Matriz e Filias).	Sim	R\$100.000,00
333039 - Execução de projeto “Implementação do Programa Mais Gestão para melhorar a gestão organizacional, ampliar o acesso aos mercados institucionais/privados e inclusão produtiva das organizações da agricultura familiar no Estado de Roraima”.	Não	R\$ 900.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Data da assinatura eletrônica.

Unidade Descentralizadora

ANA TERRA REIS
Secretária de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB)
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

13. APROVAÇÃO

Data da assinatura eletrônica.

Unidade Descentralizada

JOSÉ GERALDO TICIANELLI
Reitor(a) da Universidade Federal de Roraima (UFRR)



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GERALDO TICIANELI, Usuário Externo**, em 21/05/2025, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Terra Reis, Secretário(a) de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar.**, em 23/05/2025, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **42642479** e o código CRC **286B8D4B**.